

DESLOCAMENTO DE ABOMASO A DIREITA EM BEZERROS

INTRODUÇÃO

O deslocamento do abomaso é uma paratopia que acomete com menor frequência bezerros, touros e novilhas, quando comparado com vacas de alta produção leiteira (Dirksen et al., 2005) e raramente é descrito em bezerros lactentes (Oman et al., 2016).

Dentre os fatores predisponentes nos bezerros estão mudança na dieta, transição de leite ao feno e ao alimento concentrado, quantidades elevadas de amido em substituição ao leite, rações com alto conteúdo energético, úlceras abomasais, além de doenças intercorrentes como pneumonia e diarreia (Steiner e Baumgartner, 2010).

Dentre as possibilidades de deslocamento, pode haver migração para uma posição ectópica entre o rúmen e a parede abdominal esquerda, caracterizando DAE. Em uma segunda possibilidade, o órgão pode deslocar-se totalmente para o lado direito da cavidade abdominal, provocando DAD, que pode evoluir, em situações de maior risco, para o vólvulo abomasal (Niehaus, 2008).

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Vamos relatar um caso de um bezerro macho, com 3 meses de idade, com 96kg, criado em um sistema semi-intensivo. Este era vacinado contra febre aftosa e havia sido vermifugado há 30 dias. Ele mamava e se alimentava de pasto nativo e xerém de milho com farelo de trigo. Há 3 dias atrás ele se alimentou com palha de milho e apresentou timpania ruminal, dificuldade para se locomover e aumento da ingestão de água. As fezes do animal estavam em pouca quantidade, amareladas e liquefeitas. Apenas este bezerro apresentava isso mesmo estando em uma fazenda com outros 29 animais recebendo os mesmos manejos.

De forma geral, os bezerros são mais sensíveis às doenças do trato gastrointestinal quando estão com idade entre seis e 14 semanas, corroborando com animal do presente relato, que apresentava idade em torno de 12 semanas. As afecções intestinais podem variar de simples cólicas por excessiva produção de gás, até obstruções estrangulantes que requerem intervenção cirúrgica imediata.

Tabela 1. Hemograma, proteinograma e fibrinogênio plasmático de bezerro com DAD antes e após tratamento cirúrgico.

Parâmetro	Antes	Após	Referência*
Hematócrito (%)	40	38	24-46
Hemácias ($\times 10^6/\mu\text{L}$)	9,6	8,86	5-10
Hemoglobina (g/dL)	13,57	12,51	8,0-15,0
VCM (fL)	41,66	42,88	40,0-60,0
CHCM (%)	33,9	32,9	30,0-36,0
PPT (g/dL)	6,6	6,1	7-8,5
FP (mg/dL)	600	900	300-700
Leucócitos ($/\mu\text{L}$)	14.700	9.000	4.000 – 12.000
Monócitos	294	180	25-840
Linfócitos	7791	5850	2500-7500
Segmentados	6321	2880	600-4000
Bastonetes	294	0	0-120
Basófilos	0	90	0-200

VCM: volume corpuscular médio; CHCM: concentração de hemoglobina corpuscular média; PPT: proteína plasmática total; FP: fibrinogênio plasmático. * (JAIN, 1986).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O deslocamento de abomaso à direita é uma afecção grave e, apesar da baixa frequência, pode acometer bezerros, acarretando prejuízos ao produtor. Práticas de manejo alimentar devem ser aplicadas de maneira coerente em bezerros nesta faixa etária em que há transição do regime alimentar com o intuito de prevenir os fatores de risco associados a essa síndrome multifatorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dirksen, G.; Grunder, H.; Stober, M. Medicina interna y cirugía del bovino. Buenos Aires: Inter-Médica, 2005. 1272p.
2. Oman, R.E.; Streeter, R.N.; Reppert, E.J.; Chako, C.Z. Left displacement of the abomasum in 4 beef calves. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 30(4): 1376–1380, 2016.
3. Steiner, S.; Baumgartner, W. Abomasal diseases in calves. *Біологія Тварин*, 12(1): 220– 223, 2010.
4. Niehaus, A.J. Surgery of the abomasum. *Veterinary Clinics of North America - Food Animal Practice*, 24(2): 349–358, 2008.